

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5

(ORGANIZADOR)

**AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA**



# **A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:**

**DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

**5**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 5

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 5 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-233-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.330210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**A ESCOLA NA PRISÃO OU A PRISÃO NA ESCOLA: CONCEITOS EDUCACIONAIS NOS CONTEXTOS PRISIONAIS**

Vanessa Elisabete Raue Rodrigues

Rita de Cássia da Silva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109071>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

**A LUDICIDADE NA PRODUÇÃO DE JOGOS COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MANOEL GOMES**

Lucimar Brito da Silva Mayer Lira

Gabriel de Miranda Soares Silva

Verônica Ramos de Assis Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109072>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

**A OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA**

Alcindo Ferreira Mendes Neto

Marla Camille Carvalho de Oliveira

Francisco Diogo Lopes Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109073>

### **CAPÍTULO 4..... 26**

**LETRAMENTO EM MARKETING EM AVALIAÇÕES DO 3º. CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Jônio Machado Bethônico


Daniella Milagres Henriques Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109074>

### **CAPÍTULO 5..... 46**

**O ENSINO-APRENDIZAGEM DO LÉXICO POR UMA PERSPECTIVA CULTURAL**

Lúcia Helena Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109075>








### **CAPÍTULO 6..... 57**








**RESIDÊNCIA EDUCACIONAL: NOVA DIRETRIZ PARA OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA**






Maria Lucia Morrone

Marina Ranieri Cesana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109076>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>69</b>
O TRABALHO COM O TERRITÓRIO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	
Valter de Almeida Costa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109077">https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109077</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: MINICURSO SEGURANÇA, ÉTICA E CIDADANIA NA INTERNET	
Taita Lima do Nascimento	
Claudia Ferreira de Almeida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109078">https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109078</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
A EDUCAÇÃO DOS JOVENS ENTRE A LIBERDADE E A AUTORIDADE: REFLEXÕES PEDAGÓGICAS SOBRE OS ADELFOFOS DE TERÊNCIO	
Marcello Peres Zanfra	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109079">https://doi.org/10.22533/at.ed.3302109079</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>104</b>
IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE (SP)	
Márcio Pereira	
Iohana Barbosa Pereira	
Frank Viana Carvalho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090710">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090710</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>116</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO METODOLÓGICA: OFERTA PARA DISCIPLINAS PRESENCIAIS	
Luciana de Lima	
Robson Carlos Loureiro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090711">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090711</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>128</b>
O USO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO DIDÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Sérgio Alberto Pereira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090712">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090712</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>143</b>
SATISFAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ALTAMIRA-PA	
Jakson José Gomes de Oliveira	
Ana Lúcia Almeida de Oliveira	
José Luis Speroni	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090713">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090713</a>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>152</b>
DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR EM PLENA PANDEMIA: CONCILIAÇÃO É UMA POSSÍVEL SAÍDA	
Gualter Cres Fernandes Matheus Cres Fernandes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090714">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090714</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>163</b>
A MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM LETRAS/ESPANHOL	
Amanda dos Santos Almeida Simone Braz Ferreira Gontijo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090715">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090715</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>173</b>
A QUALIDADE COMO EVOCAÇÃO E A REGULAMENTAÇÃO COMO IMAGEM DOS ATORES	
Tuca Manuel	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090716">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090716</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>185</b>
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E CARREIRA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA	
Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090717">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090717</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>197</b>
DESNATURALIZAÇÃO, ESTRANHAMENTO E A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES ATRAVÉS DA POÉTICA/TEATRO DO OPRIMIDO DE AUGUSTO BOAL	
Wiliam Marques Dias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090718">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090718</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>210</b>
UM OLHAR ETNOMATEMATICO SOBRE AS DIMENSÕES SOCIOCULTURAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DO MARANHÃO	
Sérgio Roberto Ferreira Nunes Márcia Cristina Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090719">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090719</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>225</b>
“MAS, POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS?”: ESTUDOS E PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELO GEPTE/UFMT	
Anatália Daiane de Oliveira Ramos Eva Emília Freire do Nascimento Azevedo Edson Caetano	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090720">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090720</a>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>236</b>
NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA (RE)PENSAR A EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO 4.0	
Cláudia Rodrigues	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090721">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090721</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>251</b>
A COR NAS SUPERFÍCIES ARQUITETÔNICAS PATRIMONIAIS: AS PINTURAS MURAIS DA ANTIGA PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO SE/BR	
Eder Donizeti da Silva	
Adriana Dantas Nogueira	
Rogério Machado	
Tainá Gomes dos Santos	
Gabriella de Melo Rabelo	
Maisa da Silva Rocha	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090722">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090722</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>270</b>
NEOLIBERALISMO: O NEOSSUJEITO E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
Chayene Straykyver Pastori de Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090723">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090723</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>278</b>
IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: ANÁLISE E DESAFIOS (1980-2015)	
Ivan da Costa Ilhéu Fontan	
Renata Guimarães de Oliveira Fontan	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090724">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090724</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>291</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS NA EXPANSÃO DO ENSINO PRIVADO EM ALAGOAS	
Gabriel Soares de Azevedo Filho	
Jacy de Araújo Azevedo	
Ana Carolina de Araújo Azevedo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090725">https://doi.org/10.22533/at.ed.33021090725</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>302</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>303</b>



# CAPÍTULO 10

## IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS SÃO ROQUE (SP)

*Data de aceite: 21/06/2021*

*Data de submissão: 31/03/2021*

### **Márcio Pereira**

Instituto Federal de Educação  
Ciência e Tecnologia de São Paulo  
São Roque – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/3260108628148546>

### **Iohana Barbosa Pereira**

Instituto Federal de Educação  
Ciência e Tecnologia de São Paulo  
São Roque – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/5280475494504324>

### **Frank Viana Carvalho**

Instituto Federal de Educação  
Ciência e Tecnologia de São Paulo  
São Roque – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/7286472458791026>

**RESUMO:** O programa PIBID, financiado pela Capes, foi desenvolvido na EMEF Barão de Piratininga e EMEF Tetsu Chinone (em parceria com o IFSP, campus São Roque) de julho de 2011 a março de 2018, tendo como público-alvo os alunos de 6° a 9° anos do ensino fundamental. Com o objetivo de conhecer a importância do programa para a formação dos ex-bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP (Campus São Roque), questões foram enviadas via correio eletrônico e preenchidas na plataforma online (formulários). Trinta e oito ex-bolsistas responderam às perguntas. Desses, vinte e quatro já conheciam o programa antes de

participarem dele. Vinte e duas pessoas relataram que a bolsa foi muito importante para que se mantivessem na licenciatura. Em 94,7% dos casos, os entrevistados consideraram a experiência extremamente relevante para a sua formação docente e para uma melhor compreensão do processo de ensino-aprendizagem. Vinte e quatro ex-bolsistas afirmaram querer seguir caminho na carreira docente, sendo que quinze deles consideraram o PIBID muito importante na decisão de continuar nessa área. Os resultados permitem concluir a grande influência que o PIBID teve na manutenção dos estudantes da licenciatura, em sua formação profissional, e decisão de prosseguir na carreira docente.

**PALAVRAS - CHAVE:** Formação de professores, identidade profissional, PIBID, importância, IFSP.

### IMPORTANCE OF PIBID IN THE TRAINING OF THE DISCIPLES OF THE BIOLOGICAL SCIENCE COURSE OF THE FEDERAL INSTITUTE OF SÃO PAULO - CAMPUS SÃO ROQUE (SP)

**ABSTRACT:** The PIBID program, funded by Capes, was developed in the EMEF Barão de Piratininga and EMEF Tetsu Chinone (in partnership with the IFSP, São Roque campus) from July 2011 to March 2018, targeting students from 6th to 9th year of elementary school. With the objective of knowing the importance of the program for the training of undergraduate students in biological sciences of the IFSP (Campus São Roque), questions were sent via electronic mail and filled in the online platform (forms). Thirty-eight alumni answered the questions. Of those,

twenty-four already knew the program before participating in it. Twenty-two people reported that the scholarship was very important for them to remain in the degree. In 94.7% of the cases, the interviewees considered the experience extremely relevant for their teacher education and for a better understanding of the teaching-learning process. Twenty-four former scholarship holders stated that they wanted to pursue a career in teaching, and fifteen of them considered PIBID very important in their decision to continue in this area. The results allow to conclude the great influence that the PIBID had on the maintenance of undergraduate students in their professional training and decision to continue in the teaching career.

**KEYWORDS:** Teacher training, professional identity, PIBID, importance, IFSP.

## 1 | INTRODUÇÃO

O educador não pode ser um simples transmissor de informações, mas deve auxiliar o aluno a desenvolver a capacidade de aprender a aprender para que este discente seja capaz de manter-se atualizado diante das mudanças de um mundo cada vez mais mutável e apto às exigências do mercado de trabalho (FAVARIN, 2003; SANTOS; AMARAL, 2012). Para isso é necessário que os docentes possam assumir posturas diferentes do usual. Essas atitudes podem gerar ruptura com o preestabelecido, criando novas dinâmicas de trabalho (D'AMBROSIO; LOPES, 2015 apud ZAMPIERI et al., 2017). Para que isso seja possível é importante que a formação do professor seja repensada, originando docentes mais preparados.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa desenvolvido pela Capes com intuito de proporcionar a inserção de alunos de licenciatura nas escolas públicas, de modo a favorecer a formação acadêmica desses licenciandos (BRASIL, 2015 apud ASSIS et al., 2015). O programa objetiva colocar os discentes dos cursos de licenciatura em contato com a realidade da escola pública para que eles reflitam, ainda na graduação, sobre o papel do docente em tal ambiente, de maneira a consolidar as bases para a formação inicial dos professores (CAPES, 2008 apud LOPES et al., 2016).

Segundo Oliveira (2017), o contato com as escolas colabora com aspectos de ordem teórica e prática no início à docência, sendo que o mesmo proporciona ao professor se familiarizar com a profissão, com a relação aluno/educando (*graduando*), com a dinâmica presente naquele contexto, com a sala de aula, com o trabalho a ser desenvolvido, além de propiciar a aproximação da escola e universidade e favorecer uma reflexão teórica por parte do profissional.

A partir desse raciocínio, o PIBID se constituiu como um espaço formativo que possibilita a visualização de uma outra vertente da profissão configurada pelo indicador de sentido “a experiência da docência como vivência possível”, que potencializa nos licenciandos o reconhecimento da importância da prática da profissão no momento da formação (GOMES; SOUZA, 2016).

De acordo com Souza (2009 apud GOMES; SOUZA, 2016), a universidade é

um polo potencializador de transformações individuais e sociais, principalmente nas licenciaturas, e a educação é primordial para a transformação do ser humano. Entretanto é a prática docente que permite a aplicação dos conhecimentos construídos pelos discentes, considerando o lugar do sujeito durante o processo e favorecendo a formação crítica e o desenvolvimento de valores de cidadania desse licenciando, alinhada aos conceitos de uma educação humanizadora. Ciani e colaboradores (2013 apud ARAUJO; ANDRIOLA; COELHO, 2018) apontam que o PIBID promove uma melhoria na formação do educando, uma vez que por meio da vivência adquirida há um maior desenvolvimento de habilidades, assim como melhor compreensão da prática profissional, através do vínculo escola e universidade, o professor aperfeiçoa sua prática docente. Ademais, observou-se mudança na concepção de ensino por parte dos docentes universitários, fazendo-os entender que o exercício do magistério exige muito mais do que o domínio de conteúdos (SILVEIRA, 2013 apud ARAUJO; ANDRIOLA; COELHO, 2018). Conjuntamente, o PIBID promove o desenvolvimento de competências substantivas ao exercício da docência. Em outros termos, o programa tem se constituído em política proporcionadora de oportunidades para o enriquecimento do aprendizado (ARAUJO; ANDRIOLA; COELHO, 2018).

O PIBID-IFSP-São Roque foi iniciado no segundo semestre de 2011 em duas unidades escolares de São Roque: EMEF Barão de Piratininga e EMEF Tetsu Chinone (GAZZINELLI, 2013). O subprojeto foi desenvolvido visando possibilitar oportunidades para que os licenciandos pudessem perceber as dificuldades existentes no processo de ensino e aprendizagem na rede municipal de ensino fundamental II na Estância Turística de São Roque – SP (CARDOSO et al., 2015). Em março de 2018 as atividades do PIBID foram encerradas nas duas escolas municipais atendidas pelo subprojeto. Com o fim das atividades torna-se necessário fazer uma avaliação da importância do subprojeto na formação dos ex-bolsistas.

## **2 | MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa se utilizou da plataforma Google Formulários para a elaboração do questionário acerca da importância do PIBID na formação como docente dos alunos de Ciências Biológicas do IFSP - Campus São Roque. O questionário continha dez questões objetivas, e contava também com caixas de texto, caso os alunos quisessem tecer comentários sobre a pergunta abordada (Figura 1). Foi opção manter as respostas do questionário anônimas, de modo que os discentes não se sentissem desconfortáveis ao apontar respostas desfavoráveis ao projeto.

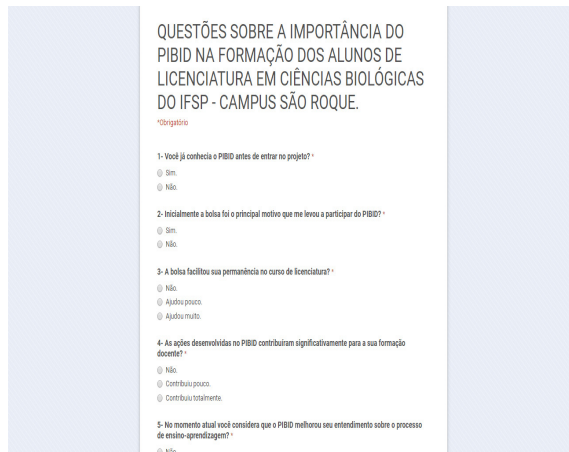


Figura 1. *Print Screen* da Página Inicial do Questionário aplicado aos bolsistas.

Os questionários foram aplicados em dois momentos, tanto para os bolsistas ingressantes no projeto na época, quanto para os veteranos e ex-bolsistas. O primeiro momento foi em 2015, quando o subprojeto abriu novas bolsas, aumentando o número de vagas já oferecidas no câmpus. O segundo momento foi o final de 2017 e começo de 2018, quando o projeto estava em vias de finalização do edital. Essa teve como objetivo estabelecer uma comparação entre os dois momentos decisivos do subprojeto PIBID no IFSP Câmpus São Roque.

A partir das informações compiladas por intermédio do questionário aplicado, foram elaborados gráficos de barra com o objetivo de facilitar a compreensão dos dados apresentados. Os resultados contrastam as respostas obtidas no ano de 2015 e 2017/2018, variando entre 2 e 5 colunas para cada ano conforme com as possibilidades de respostas, que podiam variar de acordo com a necessidade, entre sim e não, nível de contribuição/ajuda, nível de importância e nível de melhora.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram levantadas 38 respostas no questionário intitulado “*Questões Sobre A Importância do Pibid na Formação dos Alunos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP - Câmpus São Roque*”, sendo que o maior número de respostas se deu no ano de 2015, tendo o total de 29 participações, seguido pelas 9 respostas do período de 2017/2018.

A metodologia da pesquisa intencionalmente previa respostas anônimas, pois não era intenção saber quais bolsistas ou ex-bolsistas responderam especificamente às questões. Isso, por sua vez, não permitia reforçar o pedido de preenchimento.

O maior número de pessoas que responderam ao questionário no ano de 2015 em relação às de 2017/2018 pode se dever a dois fatores. O primeiro fator está relacionado ao

período do ano em que os entrevistados receberam o questionário. No primeiro momento (2015), as questões foram enviadas no começo do ano letivo. No segundo momento (final de 2017/ começo de 2018), as perguntas foram respondidas próximo ao período de férias. Essa diferença se mostrou decisiva no quantitativo das respostas.

O segundo fator está ligado ao diferente momento do subprojeto nas duas oportunidades. Em 2015 o PIBID estava no seu auge e com seu maior número de bolsistas. Já em 2017/2018 o programa enfrentava cortes de orçamento, de bolsistas e constantes ameaças de encerramento. O desânimo gerado por essa instabilidade pode ter causado desinteresse por assuntos relacionados ao subprojeto.

De posse dos dados, as respostas foram organizadas em gráficos de modo a melhorar a visualização dos resultados. O questionário abordou questões sobre os motivos que levaram os universitários a ingressarem no programa, a influência que esse teve na formação dos licenciados, na permanência dos bolsistas na licenciatura e na decisão de seguirem a carreira docente.

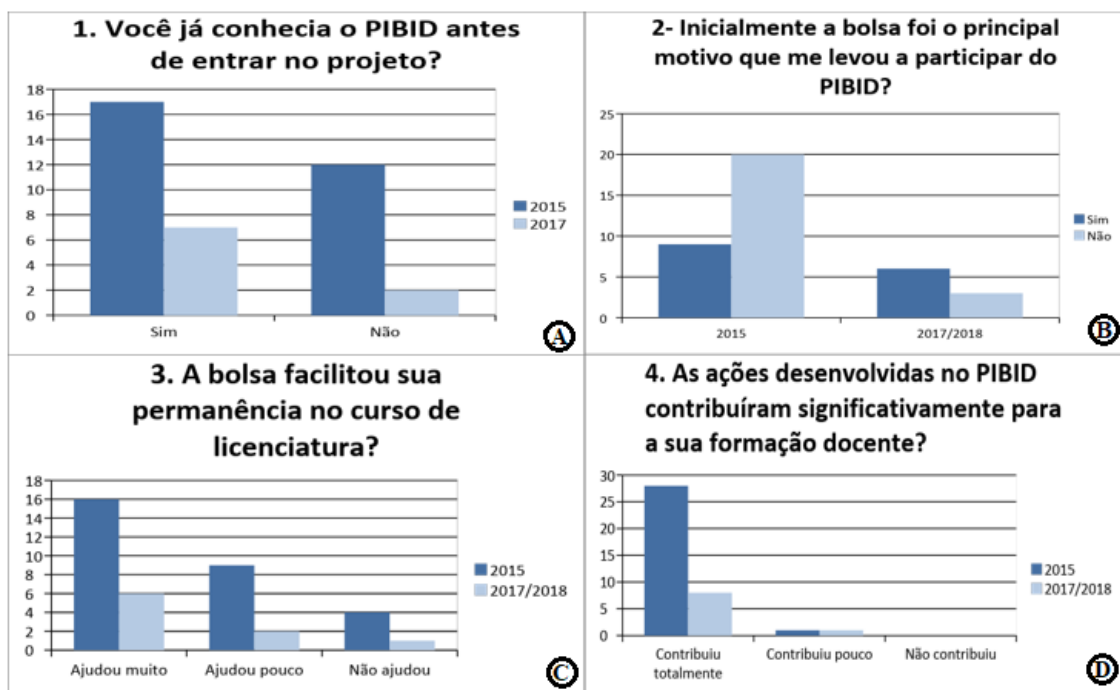


Figura 2. Respostas dadas pelos entrevistados às questões de 1 a 4. A - Estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP-SRQ que já conheciam o PIBID antes de entrar no programa; B - Importância da Bolsa como incentivadora do ingresso de estudantes no PIBID; C - Respostas referentes à importância da bolsa PIBID na permanência do bolsista no curso de licenciatura; D - Respostas referentes à importância da bolsa PIBID na permanência do bolsista no curso de licenciatura.

Considerando os dois períodos de aplicação do questionário, 38 pessoas responderam à pesquisa. Desse total, 24 bolsistas (63,2%) já conheciam o projeto antes do ingresso no subprojeto, enquanto 14 (36,8%) não conheciam (Figura 2A).

O subprojeto PIBID foi divulgado no IFSP Campus São Roque ao longo de todo o período em que o programa esteve ativo. Além disso, várias ações que aconteceram em parceria com as escolas conveniadas também estavam relacionadas aos projetos de extensão desenvolvidos pelo Campus, o que facilitou a publicidade das ações.

Por meio da figura 2B, é possível observar que em 2015 a bolsa não era o maior indutor de participação no projeto. Entretanto no período de 2017/2018, essa situação se modifica.

É possível levantar a hipótese que essa mudança de postura foi influenciada pela grave crise econômica enfrentada pelo país nesse período, fazendo com que milhares de brasileiros passassem por grandes dificuldades financeiras. A necessidade de novas fontes de renda tornou-se crucial para muitos estudantes. Somado a isso ocorreu a diminuição dos investimentos em educação no país, o que impactou diretamente na disponibilidade de auxílios e demais bolsas aos estudantes do campus São Roque (HESSEL, 2017; MORENO, 2018; FERNANDES; RODRIGUES, 2018; PALHARES, 2017). Apenas como um exemplo, no ano de 2015 o número de bolsistas no subprojeto PIBID aumentou de 11 para 21, além de haver maior orçamento no campus para bolsas de apoio ao estudante, projetos de iniciação científica e de extensão. Entretanto, com os cortes na área da educação entre 2016 e 2017, a CAPES teve uma diminuição em seu orçamento. Segundo o site da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), Irene Mauricio Cazorla, diretora de Educação Básica da Capes, apontou um corte da ordem de 32% no orçamento da instituição em 2016. Dentro dessa nova realidade, vários programas do governo foram afetados. O PIBID foi seguramente um dos programas mais severamente impactados pela crise.

Frente a isso é inegável considerar que a mudança do cenário econômico tenha afetado não apenas o orçamento da CAPES, mas também tenha causado uma mudança no modo com que os alunos passaram a encarar as bolsas acadêmicas e os programas do governo de apoio à formação de professores. Assim programas como o PIBID começaram a ser vistos não apenas como uma ótima oportunidade de desenvolver experiência docente, mas também passaram a ser encarados como um complemento ou mesmo uma fonte de renda.

Embora os dados da pesquisa não mostrem que a bolsa foi o principal motivo para o ingresso no projeto, é possível observar que ela foi um grande incentivo à permanência dos *Pibidianos* na licenciatura. Na figura 2C, 22 alunos (57,9%) afirmam que a bolsa ajudou muito, 11 (28,9%) que ajudou pouco. Apenas 5 (13,2%) alegam que a bolsa não ajudou em sua permanência. Anunciato, fazendo menção ao estudo realizado por Honorato e Heringer (2015), afirma que estudantes de licenciatura enfrentam cada vez mais dificuldades

econômicas em sua formação:

É importante ressaltar que muitos alunos, devido aos horários das aulas e mesmo no tempo para percorrer a distância na relação casa/universidade, não tiveram a possibilidade de trabalhar para custear suas despesas básicas. Portanto a existência da bolsa proporcionou a esses alunos a capacidade de bancar seus gastos estudantis e participar de programas de formação adicionais (eventos, congressos, visitas técnicas, cursos de extensão), o que agregou muito à sua formação docente.

De acordo com a figura 2D, os bolsistas, de maneira quase unânime, consideram que as ações desenvolvidas no PIBID contribuíram de alguma maneira para a formação deles como docentes. Dessa forma é possível inferir a importância e influência direta de tal projeto nas licenciaturas. Essa contribuição se dá primeiramente pela possibilidade da vivência e representação da prática docente, uma vez que há ajuda dos colegas de grupo e orientação do professor responsável. Logo, o discente tem maior segurança para desenvolver suas habilidades dentro da realidade do ambiente escolar, tendo como rede de apoio a relação aluno-professor supervisor. Muitas vezes o docente recém-formado é “lançado” no mundo do trabalho sem uma experiência prévia que de fato o aproxime da realidade profissional da educação.

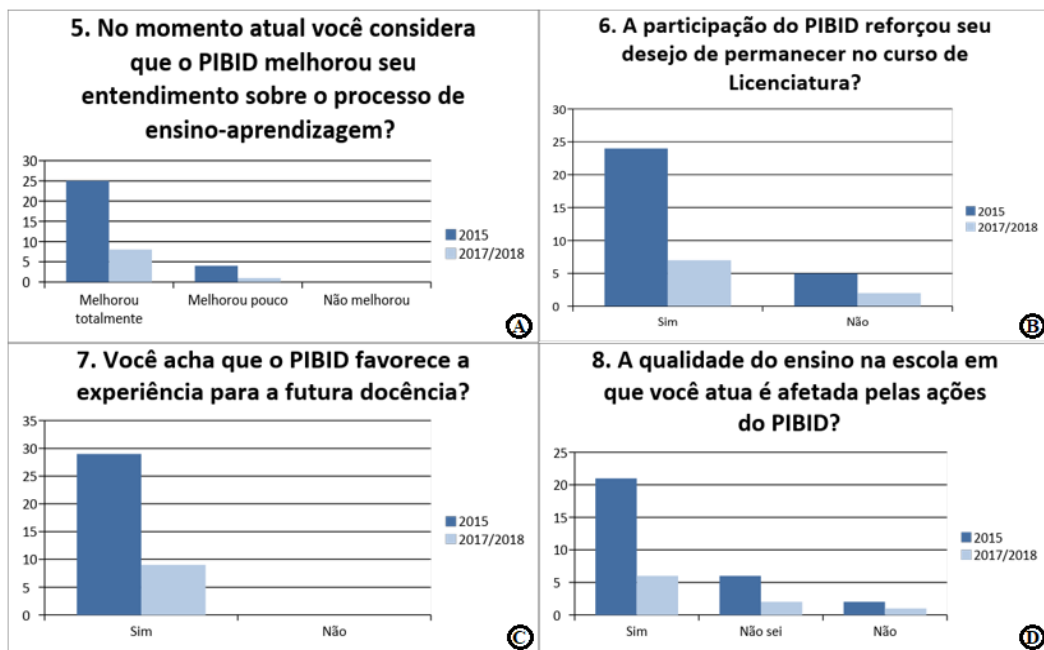


Figura 3. Respostas dadas pelos entrevistados às questões de 5 a 8. A - Importância do PIBID no entendimento do processo ensino-aprendizagem por parte dos bolsistas; B - Importância do PIBID na permanência do bolsista no curso de licenciatura; C - Importância do PIBID na formação dos futuros professores; D - O PIBID como fator de melhoria na qualidade de ensino na escola conveniada.

Confirmando os dados da pergunta anterior, na figura 3A vemos que o PIBID contribui para a prática docente, de modo que o entendimento sobre o processo ensino-aprendizagem de todos os bolsistas teve melhora em ambos os períodos analisados. A maioria (86,8% dos bolsistas) respondeu que o seu entendimento sobre o processo de ensino-aprendizagem melhorou completamente. Apenas 13,2% dos entrevistados respondeu que ter participado do programa pouco ajudou na sua formação docente. Nenhum dos entrevistados afirmou que o PIBID não contribuiu nesse processo.

A vivência da realidade escolar, ainda durante a licenciatura, permite que a teoria seja testada na prática. Não há receita pronta para que o professor tenha sucesso no processo ensino-aprendizagem e, portanto, também não deve haver padronização de ações para resolver essas dificuldades. A forma de trabalhar com os estudantes deve ser modificada devido ao fato de que cada aluno age e aprende de maneira diferente (NATEL et al., 2013). Os alunos também evoluem ao longo do tempo. Apenas as informações teóricas não são suficientes para se preparar o futuro docente para a realidade escolar. A experiência adquirida durante a participação do PIBID permite ao licenciando rever seus conceitos em relação ao processo ensino-aprendizagem.

A entrada do novo docente na carreira é sempre cercada de expectativas e temores. Um dos propósitos do PIBID é fornecer a chance de experimentação no ambiente escolar aos alunos de licenciatura, de modo a apresentar suas dificuldades e reforçar estratégias que podem mais tarde serem utilizadas em sala de aula. É de se esperar que tal prática fortaleça o vínculo desses bolsistas com a escola e com a futura carreira de docente, além de ajudar a diminuir a insegurança de inicial da profissão. Apenas 7 entrevistados (18,4%) acharam que participar do programa não favoreceu o desejo de dar continuidade ao curso de licenciatura. Além disso, a experiência dentro do ambiente escolar ajuda a desmistificar muitos preconceitos associados às dificuldades da carreira docente.

Mesmo os alunos que acreditam que 'participar do programa não favoreceu o seu desejo de continuar no curso de licenciatura' (Figura 3B), ou mesmo 'dar continuidade a carreira de docente', acreditam que experiência proporcionada pelo PIBID contribui para a formação dos futuros professores (figura 3C). Isso reforça a ideia de que a experiência deve ser parte integrante da formação inicial do futuro docente.

Os bolsistas envolvidos no projeto têm contato direto com os alunos das escolas conveniadas, de modo que podem observar o impacto que as aulas ministradas por eles influenciam na vivência e qualidade de ensino desses estudantes. A figura 3D mostra que 27 (71,1%) dos entrevistados acreditam que a atividade do PIBID melhora a qualidade de ensino nessas escolas.

Podemos comparar essas afirmações com os dados do IDEB de 2015, ano no qual havia maior presença de alunos do PIBID atuando. Nessas duas escolas atendidas pelo programa houve aumento no IDEB em relação à 2013. Na escola EMEF Barão de Piratininga, o IDEB de 2013 tinha o valor de 4,4, passando a 5,0 no ano de 2015. A EMEF



Tetsu Chinone, segunda escola conveniada com o PIBID, em 2013 teve o valor do IDEB de 3,8. Em 2015 esse valor passou a ser 4,3.

É claro que diversos outros fatores influenciaram na diferença desses valores nas duas escolas, mas também é plausível cogitar que a ação dos pibidianos contribuiu com essa melhora. De qualquer forma estudos mais específicos são necessários para confirmar essa relação.

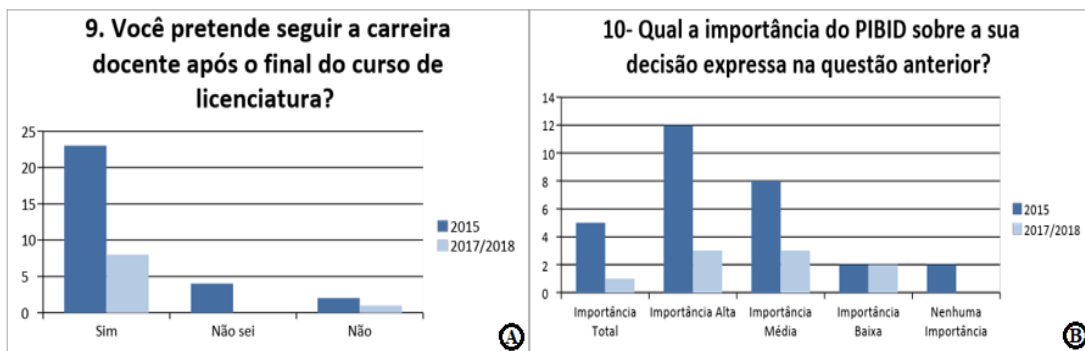


Figura 4. Respostas dos entrevistados às questões 9 e 10. A – Quantidade de participantes do PIBID que pretendem continuar na carreira docente; B – O PIBID como fator de permanência dos bolsistas na carreira docente.

A maioria dos entrevistados (78,9%) expressou desejo de seguir carreira de docente após o término do curso de licenciatura (Figura 4A). A experiência do PIBID proporciona ao aluno vivenciar a rotina escolar como um todo, incluindo os obstáculos encontrados na profissão, como o salário, comportamento dos alunos e diferenças sociais dentro do ambiente escolar. Iniciar a vida profissional sem ter tido uma experiência prévia ainda durante a licenciatura pode levar o novo docente a um choque de realidade. Portanto o PIBID pode ser utilizado também para avaliar o quão o bolsista está disposto a dar continuidade a essa profissão, uma vez que já teve o contato inicial e já sabe como funciona o ambiente escolar. Também, como foi dito anteriormente, essa vivência prévia permite por à prova alguns preconceitos normalmente associados à profissão docente.

A figura 4B mostra que a participação do PIBID carrega grande peso na decisão de ex-bolsistas em dar continuidade à carreira docente. Apenas 15,8% dos entrevistados afirmaram que o PIBID teve pouca ou nenhuma influência nessa decisão. Esses dados condizem com a pergunta anterior, já que 3 alunos afirmavam que não prosseguiriam na carreira e 4 não tinham certeza.

Além das perguntas objetivas, o questionário também continha uma caixa que possibilitava que os entrevistados fizessem comentários sobre a sua participação no subprojeto. Como se tratava de uma etapa opcional, poucos foram os dados levantados. Apenas 3, dos 5 comentários obtidos, tratavam especificamente do subprojeto, são eles:

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o questionário aplicado aos bolsistas do Instituto Federal de São Paulo – Campus São Roque, nos anos de 2015 e 2017, é notável a importância do PIBID na formação docente. A experiência durante a participação no programa permitiu aos bolsistas vivenciar na prática teorias educacionais além de proporcionar uma maior compreensão do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica de uma sala de aula. Tudo isso interfere positivamente no entendimento do que é ser um educador.

Também foi possível constatar que o PIBID tem uma influência muito positiva na vida dos ex-bolsistas, sendo que todos eles reconhecem a relevância do subprojeto tanto para a formação de futuros docentes, quanto para a melhoria na qualidade de ensino das escolas conveniadas.

Embora a bolsa não tenha sido o maior incentivo para o ingresso dos bolsistas no subprojeto, vinte e dois alunos afirmam que esta foi essencial para a sua permanência na licenciatura. Esses dados mostram outra particularidade da importância do programa para a formação docente.

A maioria dos entrevistados afirmou querer seguir caminho na carreira docente, sendo que quinze deles consideraram o PIBID de alta relevância na sua decisão de continuar nessa área.

Com esses resultados é possível concluir a grande influência que o PIBID teve na manutenção de estudantes da licenciatura, na formação deles e na sua decisão de continuar na carreira docente.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## REFERÊNCIAS

ANPED - Secretário do MEC anuncia revogação do ofício da Capes sobre cortes no Pibid. 2016. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/news/secretario-do-mec-anuncia-revogacao-do-oficio-da-capes-sobre-cortes-no-pibid>>. Acesso em: 31 abr. 2019.

ARAUJO, A. C.; ANDRIOLA, W. B.; COELHO, A. A. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): Desempenho de bolsistas versus não bolsistas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, p.1-22, jan. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v34/1982-6621-edur-34-e172839.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

ASSIS, A. B. S. W. DE; LEITE, D. S.; FAUSTINO, F. S.; RODRIGUES, I. P.; VILAS BOAS, T. F.; MORAIS, A. M. A. A importância do PIBID na formação de professores da educação especial. **Revista Científica Universitas**, Itajubá, p.1-3, 2015. Disponível em: <<http://www.fepi.br/revista/index.php/revista/article/view/301>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

BARÃO DE PIRATININGA EMEF IDEB. Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/35215636>>. Acesso em: 26 fev. 2018.

CARDOSO, G. K. R. da S.; SANTOS, F. S. dos; GAZZINELLI, S. E. P. Desenvolvimento do projeto “Motivação Educacional” na EMEF Tetsu Chinone pelo PIBID–IFSP, subprojeto São Roque. **Scientia Vitae**, v. 3, n. 9, ano 3, p. 16-21, 2015. Disponível em: <[http://www.revistaifpsr.com/v3n9\\_jul2015.htm](http://www.revistaifpsr.com/v3n9_jul2015.htm)>; acesso em: 19 abr. 2018.

FAVARIN, AM. Proposta de uso de simulador no ensino da contabilidade geral. Cadernos **FACECA**. v.12: p. 5-22, 2003.

FERNANDES, Adriana; RODRIGUES, Eduardo Rodrigues. O Estado de S. Paulo. Gastos do governo federal com saúde e educação caem 3,1% em 2017. 2018. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,gastos-do-governo-federal-com-saude-e-educacao-caem-3-1-em-2017,70002179425>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

GAZZINELLI, S. E. P. Percepções do subprojeto de Licenciatura em Ciências Biológicas do Pibid – IFSP (campus São Roque) na EMEF Tetsu Chinone. **Scientia Vitae**, vol. 1, n. 1, p. 19-24, 2013. Disponível em: <[www.revistaifpsr.com/](http://www.revistaifpsr.com/)>. Acesso em: 19 abr. 2018.

GOMES, C.; SOUZA, V. L. T. O PIBID e a mediação na configuração de sentidos sobre a docência. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 1, p.147-156, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v20n1/2175-3539-pee-20-01-00147.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

HESSEL, Rosana. Educação perde R\$ 4,3 bilhões com corte no Orçamento. Caderno de Economia. Correio Braziliense. 01 de abril de 2017. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/04/01/internas\\_economia,585320/educacao-perde-r-4-3-bilhoes-com-corte-no-orcamento.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/04/01/internas_economia,585320/educacao-perde-r-4-3-bilhoes-com-corte-no-orcamento.shtml). Acesso em: 19 abr. 2018.

HONORATO, G.; HERINGER, R. **Acesso e sucesso no ensino superior: uma sociologia dos estudantes**. 1ª Edição, Rio de Janeiro, FAPERJ e Editora Viveiros de Castro, 2015. ISBN 978-85-421-0377-9.

LOPES, C. E. A.; LISBOA, J. V. R.; DE LIMA, L. C.; YAMAMOTO, M. I.; OLIVEIRA, V. G. A importância do PIBID na formação acadêmica dos graduandos em letras Inglês – Uma experiência modificadora. **Revista Eletrônica Itinerarius Reflectionis**, Jataí., v. 12, n. 1, p.1-15, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/37132>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

MORENO, A. C. 2018. 90% das universidades federais tiveram perda real no orçamento em cinco anos; verba nacional encolheu 28%. Portal G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/90-das-universidades-federais-tiveram-perda-real-no-orcamento-em-cinco-anos-verba-nacional-encolheu-28.ghtml>. Acesso em: 19 abr. 2018.

NATEL, M. C.; TARCIA, R M. L.; SIGULEM, D. A aprendizagem humana: cada pessoa com seu estilo. **Rev. psicopedag.** [online], vol.30, p. 142-148, 2013.

OLIVEIRA, H. F. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 56, n. 3, p.913-914, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v56n3/2175-764X-tla-56-03-00913.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

PALHARES, I. Programa de bolsas para professor tem redução de 14,8%. Estado de São Paulo. 2017. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,programa-de-bolsas-para-professor-tem-reducao-de-14-8,70001939431> . Acesso em: 18 abr. 2018.

SANTOS, M.E.K.L.. AMARAL, L. H. Avaliação de objetos virtuais de aprendizagem no ensino de matemática. **REnCiMa**, v. 3, n. 2, p. 83-93, 2012.

TETSU CHINONE EMEF IDEB. Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/35227298>>. Acesso em 26 de fevereiro de 2018.

ZAMPIERI, M. T.; CHINELLATO, T. G.; JAVARONI, S. L. Insubordinação criativa nas escolas: Tecnologias digitais nas aulas de matemática. **REnCiMa**, v. 8, n. 4, p. 174-193, 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adelfos 11, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102  
Ambiente Virtual 82, 84, 86, 120, 245, 248  
Avaliação do Desempenho 12, 185  
Avaliações 10, 4, 26, 28, 31, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 121, 126, 276

### C

Carreira Docente 12, 18, 24, 104, 108, 111, 112, 113, 173, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 196  
Cidadania 11, 28, 29, 43, 44, 69, 73, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 89, 106, 126, 162, 198, 243, 271  
Cidade 48, 51, 53, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 97, 128, 129, 141, 153, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 274, 294  
Conciliação 12, 152, 159, 160, 161, 162, 165  
Cor 13, 251, 252, 257, 258, 262, 266, 268  
COVID-19 152, 153, 158, 159, 161, 162  
Cultura 2, 7, 27, 29, 41, 44, 46, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 63, 64, 75, 78, 79, 91, 94, 120, 131, 135, 136, 137, 139, 144, 173, 175, 176, 177, 184, 196, 200, 202, 210, 215, 216, 223, 232, 241, 243, 244, 275, 280, 302  
Cultura Organizacional 173, 175, 176, 177  
Currículo 11, 61, 70, 76, 78, 81, 127, 141, 163, 167, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 223, 245, 276  
Cursos de Licenciatura 10, 19, 20, 24, 57, 59, 61, 64, 65, 66, 105, 224

### D

Desenvolvimento Profissional 185, 194, 288  
Desigualdades Sociais 116, 118, 120, 125, 126, 249  
Desnaturalização 12, 197, 203, 204, 206, 208  
Docência 21, 22, 23, 24, 58, 60, 64, 65, 66, 67, 105, 106, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 126, 127, 130, 148, 149, 150, 163, 165, 166, 168, 170, 188, 194, 278, 279, 285, 290, 302

### E

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 43, 44, 45, 49, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 81, 82, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 130, 142, 143, 144, 146,

147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 171, 174, 175, 176, 180, 181, 183, 185, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302

Educação a Distância 11, 116, 117, 118, 119, 120, 127, 156, 161, 250

Educação para o consumo 26

Educação Prisional 1, 2, 5

Ensino 10, 11, 12, 13, 4, 10, 11, 12, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 76, 81, 82, 83, 85, 86, 104, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 148, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 263, 268, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Ensino-aprendizagem 10, 46, 47, 54, 55, 104, 110, 111, 113, 128, 140, 154, 166, 181, 213, 221, 289

Ensino de língua portuguesa 26, 31, 43, 56

Ensino de Sociologia 197, 202, 203, 204, 208

Ensino Superior 12, 13, 58, 62, 63, 64, 114, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 195, 196, 218, 219, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Escola 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 40, 41, 42, 43, 45, 55, 59, 62, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 101, 105, 106, 110, 111, 112, 114, 115, 127, 128, 129, 131, 134, 148, 182, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 215, 217, 222, 226, 232, 236, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 247, 269, 274, 289

Escola em Tempo Integral 10

Estágio Supervisionado 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 165, 167, 168

Estatuto da Carreira Docente 173, 178, 180, 183, 185, 186, 195

Estranhamento 12, 74, 197, 203, 204, 206, 208

Etnomatemática 210, 216, 219, 221, 222, 223

Expansão 13, 28, 50, 156, 162, 186, 189, 191, 195, 200, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 291, 292, 297, 299, 300

## **F**

Filosofia da Diferença 116, 120, 122

Formação de professores 12, 56, 58, 59, 65, 67, 104, 109, 113, 119, 127, 143, 149, 150, 163, 164, 168, 171, 210, 214, 236, 240, 247, 270, 289, 302

Formação Docente 12, 17, 18, 21, 41, 57, 59, 63, 64, 65, 104, 110, 111, 113, 144, 149, 163, 165, 166, 167, 168, 171, 211, 213, 240, 241, 249

Formação dos Profissionais da Educação 13, 270

## **G**

Geografia 16, 17, 32, 72, 81, 128, 129, 130, 131, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 154, 156, 162, 223

## **H**

História em quadrinhos 11, 128, 130, 132, 141

## **I**

Identidade Profissional 104, 114

IFSP 104, 105, 106, 107, 108, 109, 114

Importância 10, 11, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 41, 55, 59, 60, 70, 79, 83, 86, 87, 88, 97, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 114, 120, 125, 128, 130, 131, 139, 144, 170, 191, 202, 206, 228, 241, 243, 245, 247, 249, 275, 278, 281, 283, 289, 295

Imprevisibilidade 90, 100, 101, 188

Inovação. Metodologia 116

Instituições Privadas 13, 161, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 289, 291, 292, 297, 299

Investigação 1, 2, 31, 34, 52, 138, 167, 173, 175, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 193, 194, 196, 233, 245, 251, 252

## **J**

Jogos Didáticos 10, 11, 13, 15, 16

## **L**

Letramento em Marketing 10, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 39, 40, 41, 43, 44

Léxico 10, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56

Licenciatura Intercultural 210, 211, 213, 214, 215, 223, 224

Linguagens 30, 31, 39, 40, 61, 128, 129, 131, 207

## **M**

Metodologia Ativa 10

Monitoria 12, 65, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

## **N**

Neoliberalismo 13, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Neossujeito 13, 270, 271, 272, 273

## **O**

Observação 10, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 65, 77, 138, 140, 173, 178, 186, 204, 215, 219, 251, 263

## **P**

Patrimônio 252, 256, 263, 268, 300

Percepção 11, 19, 22, 29, 72, 86, 130, 143, 146, 148, 149, 163, 165, 177, 241, 248

PIBID 11, 66, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 168, 302

Prisão 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

PROUNI 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300

## **Q**

Qualidade 12, 21, 24, 25, 58, 59, 60, 110, 111, 113, 117, 119, 134, 149, 150, 166, 168, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 245, 247, 275, 276, 279, 289, 297

## **R**

Recepção Contemporânea 90

Redes Sociais 29, 30, 82, 85, 87, 88, 118

Regulamentação 12, 28, 173, 174, 178, 179, 181, 182, 183, 194, 198, 214, 296

Representação Social 143, 145, 146, 148, 150

Residência Educacional 10, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 68

Responsabilidade 5, 29, 42, 82, 86, 87, 93, 96, 98, 121, 170, 171, 188, 197, 243, 247, 280, 300

## **S**

Saberes 16, 43, 55, 57, 65, 94, 116, 117, 119, 123, 125, 126, 127, 150, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 243, 250, 258

## **T**

Teatro/Poética do Oprimido 197, 200, 204

Terêncio 11, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 101, 102




Território 11, 53, 55, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 79, 81, 84, 213, 218, 219, 228, 229, 234, 293, 297


Tomada de Decisões 173, 176, 181

## **U**

Uso Seguro 82, 85, 88

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS  
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

5